



MATRIZ DE RISCOS

Objeto: Reforma do Telhado do Teatro Municipal de Itapevi

Natureza: Obra Comum de Engenharia

Prazo de Execução: 3 (três) meses

Regime: Empreitada por Preço Unitário

1. Metodologia de Classificação:

Probabilidade (P): Baixa (B), Média (M), Alta (A)

Impacto (I): Baixo (B), Médio (M), Alto (A)

2. Identificação e Alocação dos Riscos

Nº	Evento de Risco	Causa Provável	P	I	Nível	Responsável	Mitigação
1	Chuvas intensas	Condições climáticas adversas	M	M	Médio	Contratada	Planejamento compatível e proteção provisória da cobertura
2	Danos estruturais ocultos	Patologias não visíveis	M	A	Alto	Administração	Previsão de aditivo conforme Lei 14.133/2021
3	Atraso no fornecimento de materiais	Problemas na cadeia de suprimentos	M	M	Médio	Contratada	Programação antecipada de compras
4	Acidente de trabalho	Trabalho em altura	M	A	Alto	Contratada	Cumprimento das NR-18 e NR-35; uso de EPI/EPC
5	Falha na impermeabilização	Erro técnico na aplicação	B	A	Médio/Alto	Contratada	Fiscalização técnica e testes de estanqueidade
6	Infiltração após conclusão	Erro de execução	B	A	Médio	Contratada	Garantia de 5 anos (art. 618 CC)



MATRIZ DE RISCOS

7	Atraso na ART	Falha administrativa	B	M	Baixo	Contratada	Condicional início à apresentação da ART
8	Destinação irregular de resíduos	Descumprimento ambiental	B	M	Baixo/Médio	Contratada	Exigência de CTR e destinação licenciada
9	Oscilação de preços (INCC)	Variação econômica	M	M	Médio	Compartilhado	Aplicação de cláusula de reajuste contratual
10	Interferência no funcionamento do prédio	Atividades simultâneas	B	M	Baixo	Compartilhado	Planejamento conjunto com fiscalização
11	Erro na montagem estrutural	Falha técnica	B	A	Médio	Contratada	Responsável técnico com CAT compatível
12	Insuficiência orçamentária	Subestimação de custos	B	A	Médio	Administração	Orçamento com base SINAPI/CDHU

3. Distribuição dos Riscos

Riscos alocados à Contratada:

- Riscos operacionais e técnicos da execução;
- Acidentes de trabalho;
- Qualidade dos materiais e serviços;
- Cumprimento das normas técnicas e ambientais;
- Gestão de fornecedores e prazos internos;
- Garantia da obra.

Riscos alocados à Administração:

- Alterações de projeto;



MATRIZ DE RISCOS

- Riscos geotécnicos ou estruturais não previsíveis;
- Disponibilidade orçamentária;
- Fatos administrativos impeditivos.
- Riscos Compartilhados:
- Caso fortuito ou força maior;
- Oscilações econômicas extraordinárias;
- Eventos imprevisíveis que afetem o equilíbrio econômico-financeiro.

4. Tratamento dos Riscos Críticos

Os riscos classificados como Alto deverão ter monitoramento contínuo pela fiscalização do contrato, especialmente:

- Segurança do trabalho (NR-35 – trabalho em altura);
- Execução da impermeabilização;
- Possíveis danos estruturais ocultos;
- Controle de qualidade da estrutura metálica.

5. Conclusão

A matriz demonstra que os riscos predominantes são de natureza técnico-operacional, típicos de obra comum de engenharia, sendo controláveis por meio de:

- Fiscalização técnica adequada;
- Exigência de qualificação técnica;
- Cumprimento das normas regulamentadoras;
- Garantia contratual e legal;
- Planejamento físico-financeiro adequado.



MATRIZ DE RISCOS

Conclui-se que os riscos são administráveis e compatíveis com a contratação pretendida.

Diego Gomes de Souza
Elaboração

Marcos de Oliveira Anjos
Secretário de Infraestrutura e Serviços Urbanos